

Módulo 03

Introdução ao Tratamento de Exceções

- Conceito de Exceção
- Bloco try/catch
- Estratégias para Criação de Classes de Dados

Créditos

Autor

Prof. Alessandro Cerqueira
[\(alessandro.cerqueira@hotmail.com\)](mailto:alessandro.cerqueira@hotmail.com)

Classes de Dados (model)

Métodos de Validação

- No módulo anterior foi apresentada uma **primeira estratégia** para construção dos métodos de validação que consistia dos seguintes passos:
 1. Para cada **atributo**, criar um método `public boolean validar[NomeAtributo]` e que receberá **um único parâmetro** do mesmo **tipo** do atributo.
Ex: `public boolean validarIdade(int idade) { ... }`
`public boolean validarNome(String nome) { ... }`
 2. Codificar nesses métodos as **regras** que venham a invalidar o valor recebido; nesse caso retornar **false**. Se ao final, o valor passou por todos os testes, retornar **true**.
 3. Nos métodos **set**, só permitir a atribuição após a validação.
- Essa estratégia **não é boa**, por duas razões:
 - O método de validação informa que o valor é **inválido**, mas não informa **por que é inválido**.
 - Para executar o método, é necessário que já exista um **objeto da classe** para a validação.

Uso e Tratamento de Exceções

Métodos de Validação

- Vamos introduzir o conceito de **Exceção** presente em Java e em muitas linguagens de programação.
- Uma **Exceção** é um **objeto** utilizado para **sinalizar** que ocorreu um **problema** durante a execução e que informa **qual** é a razão do **problema** ter ocorrido. Esse objeto é instância da classe **Exception** ou de uma de suas especializações.
- Como o **Tratamento de Exceções** envolve vários aspectos a serem aprendidos em Java (**throw**, **throws**, **try**, **catch**, **finally**), vamos apresentar os passos de como vamos escrever e usar os métodos de validação. Assim, vamos conhecer cada aspecto dessa técnica.

Uso e Tratamento de Exceções

(Passo 1) Criação da Classe de Exceção

- Ao trabalharmos com exceções adotamos a prática de **criar uma nova classe** para descrever uma classe de problemas que podem ocorrer.
- Como queremos sinalizar problemas na validação de dados, vamos criar a classe **ModelException** (pacote model) com o seguinte código:

```
1 package model;  
2  
3 public class ModelException extends Exception {  
4  
5     public ModelException(String msgDeErro) {  
6         super(msgDeErro);  
7     }  
8  
9 }
```

Uso e Tratamento de Exceções

(Passo 2) Métodos de Validação

- Os métodos de validação deixarão de retornar **boolean** e passarão a serem **public static void**; ou seja, não retornarão valor (**void**) e serão métodos estáticos (tópico futuro).
- Para cada situação em que o valor passado **não é válido** para o atributo, deveremos lançar a sinalização de exceção (**throw**) e instanciar um objeto **ModelException** descrevendo qual é a razão pela qual o valor é inválido.

```
public static void validarIdade(int idade) throws ModelException {  
    if(idade < 0 || idade > VALOR_MAX_IDADE)  
        } → throw new ModelException("Idade Inválida: " + idade);  
}
```

Uso e Tratamento de Exceções

(Passo 2) Métodos de Validação

- O **throw** indica que uma **exceção** ocorreu e que precisa ser tratada imediatamente pelo programa. Assim, a **sequência de instruções** é **abortada** e o **fluxo de execução do programa** será automaticamente **redirecionado** para onde a exceção será tratada (Bloco **try/catch**).
- Como **ModelException** é uma ***Checked Exception*** (tópico futuro), então é **obrigatório** que coloquemos no cabeçalho do método a indicação **throws** (com ‘s’) com a indicação da classe do objeto de exceção que pode ser lançado.



```
public static void validarNome(String nome) throws ModelException {  
    if(nome == null || nome.length() == 0)  
        throw new ModelException("O nome não pode ser nulo!");  
    for(int i = 0; i < nome.length(); i++) {  
        char c = nome.charAt(i);  
        if( !Character.isAlphabetic(c) && !Character.isSpaceChar(c) )  
            throw new ModelException("No nome, há um characterer inválido '" + c + "' na posição " + i);  
    }  
}
```

Uso e Tratamento de Exceções

(Passo 3) Validação nos Métodos Set

- Na primeira abordagem de validação, tínhamos um comando **if** com a chamada e verificação do valor passado por parâmetro.
- Na abordagem com uso de **Exceções**, não é necessária a presença do **if**, pois a atribuição só será realizada se **não** for lançada a exceção.
- Como durante a execução do método **set** pode ser lançada uma exceção, é obrigatório colocarmos **throws** na especificação do método por dois motivos:
 - 1) O método não fará o tratamento da exceção (Bloco **try/catch**), pois isso é feito nos métodos que utilizam os objetos de dados.
 - 2) Por usar um método que faz esse lançamento.
- Assim, todos os métodos set terão uma forma semelhante ao código abaixo:

```
public void setNome(String novoNome) throws ModelException {  
    Pessoa.validarNome(novoNome); ←  
    this.nome = novoNome;  
}
```

Uso e Tratamento de Exceções

(Passo 4) Chamada dos Métodos *Set* no Construtor

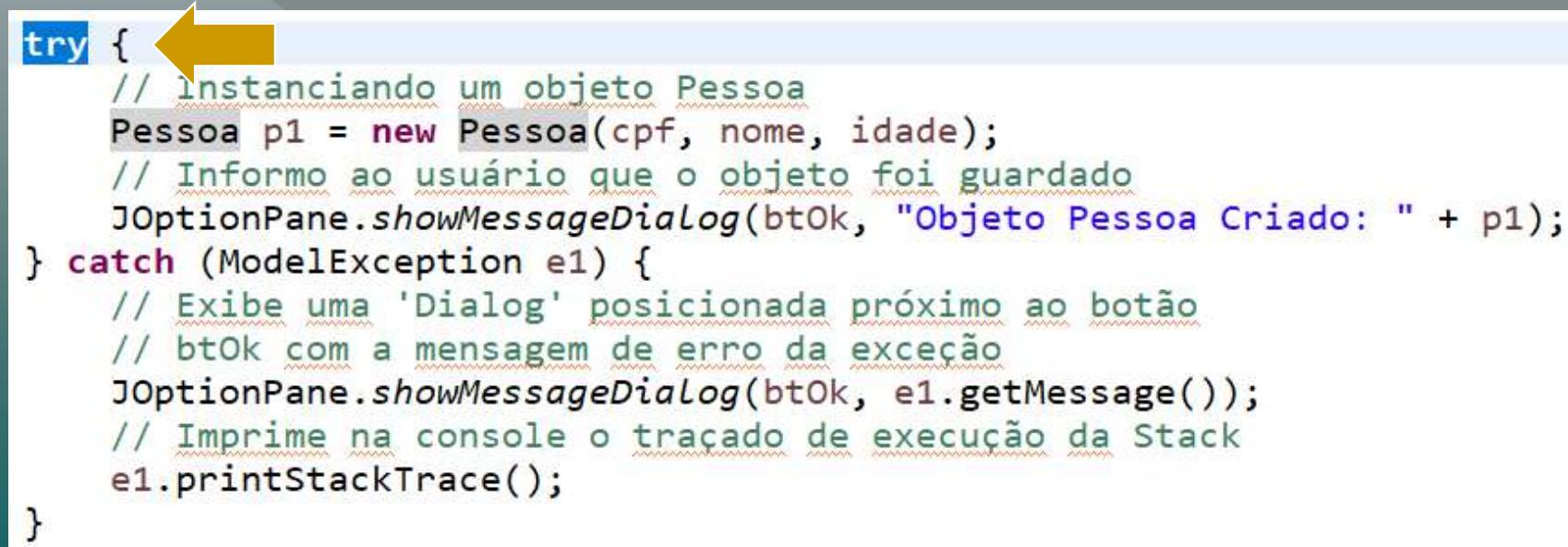
- Como o método construtor faz a chamada aos métodos set, então também será obrigatória a colocação do **throws** na especificação do método pelos mesmos motivos foram apresentados no slide anterior:
 - 1) O método não fará o tratamento da exceção (Bloco **try/catch**), pois isso é feito nos métodos que utilizam os objetos de dados.
 - 2) Por usar um método que faz esse lançamento.
- Com esses quatro primeiros passos, fechamos os procedimentos necessários para o uso de exceções nos métodos de validação.

```
public Pessoa(String c, String n, int i) throws ModelException {  
    super(); // Chamada ao construtor da superclasse (Object) - tópico futuro  
    this.setCpf(c);  
    this.setNome(n);  
    this.setIdade(i);  
}
```

Uso e Tratamento de Exceções

(Passo 5) Uso do Bloco try/catch

- Nos trechos de código onde tivermos a **instanciação** de objetos de dados ou a **chamada de métodos set**, deveremos fazer o tratamento da exceção com a colocação de um bloco **try/catch**.
- O bloco **try** deverá conter as instruções onde pode ocorrer o lançamento de uma exceção.



```
try {  
    // Instanciando um objeto Pessoa  
    Pessoa p1 = new Pessoa(cpf, nome, idade);  
    // Informo ao usuário que o objeto foi guardado  
    JOptionPane.showMessageDialog(btOk, "Objeto Pessoa Criado: " + p1);  
} catch (ModelException e1) {  
    // Exibe uma 'Dialog' posicionada próximo ao botão  
    // btOk com a mensagem de erro da exceção  
    JOptionPane.showMessageDialog(btOk, e1.getMessage());  
    // Imprime na console o traçado de execução da Stack  
    e1.printStackTrace();  
}
```

A yellow arrow points to the opening brace of the 'try' block in the Java code snippet.

Uso e Tratamento de Exceções

(Passo 5) Uso do Bloco try/catch

- Caso ocorra uma exceção, o fluxo do programa seguirá imediatamente para o bloco **catch** associado à exceção.
 - No nosso caso, se durante a instânciação de um objeto de dados, um método de validação lançar a exceção, o fluxo cairá no bloco **catch** associado a **ModelException**.

```
try {  
    // Instanciando um objeto Pessoa  
    Pessoa p1 = new Pessoa(cpf, nome, idade); ←  
    // Informo ao usuário que o objeto foi guardado  
    JOptionPane.showMessageDialog(btOk, "Objeto Pessoa Criado: " + p1);  
} catch (ModelException e1) {  
    // Exibe uma 'Dialog' posicionada próximo ao botão  
    // btOk com a mensagem de erro da exceção  
    JOptionPane.showMessageDialog(btOk, e1.getMessage());  
    // Imprime na console o traçado de execução da Stack  
    e1.printStackTrace();  
}
```

Uso e Tratamento de Exceções

(Passo 5) Uso do Bloco try/catch

- A declaração do bloco **catch** se assemelha à declaração de parâmetros em um método, sendo que esse parâmetro é um ponteiro para o objeto de exceção que ocorreu.
 - No nosso caso, o parâmetro será um ponteiro para **ModelException**.
- No bloco **catch** colocamos o código para o tratamento da exceção (ex. comunicação do problema ao usuário, redefinição dos passos de execução do programa, suspensão do programa, etc.)

```
try {  
    // Instanciando um objeto Pessoa  
    Pessoa p1 = new Pessoa(cpf, nome, idade);  
    // Informo ao usuário que o objeto foi guardado  
    JOptionPane.showMessageDialog(btOk, "Objeto Pessoa Criado: " + p1);  
} catch (ModelException e1) {  
    // Exibe uma 'Dialog' posicionada próximo ao botão  
    // btOk com a mensagem de erro da exceção  
    JOptionPane.showMessageDialog(btOk, e1.getMessage());  
    // Imprime na console o traçado de execução da Stack  
    e1.printStackTrace();  
}
```



Uso e Tratamento de Exceções

(Passo 5) Uso do Bloco try/catch

- Há dois métodos úteis nos objetos de exceção:
 - `getMessage()` – Nos dá o texto que descreve o problema da exceção.
 - `printStackTrace()` – Escreve na console o traçado de exceção do programa até o ponto onde ocorreu a exceção

```
try {  
    // Instanciando um objeto Pessoa  
    Pessoa p1 = new Pessoa(cpf, nome, idade);  
    // Informo ao usuário que o objeto foi guardado  
    JOptionPane.showMessageDialog(btOk, "Objeto Pessoa Criado: " + p1);  
} catch (ModelException e1) {  
    // Exibe uma 'Dialog' posicionada próximo ao botão  
    // btOk com a mensagem de erro da exceção  
    JOptionPane.showMessageDialog(btOk, e1.getMessage()); ←  
    // Imprime na console o traçado de execução da Stack  
    e1.printStackTrace(); ←  
}
```

Uso e Tratamento de Exceções

Passos Futuros

- Há mais aspectos relacionados às exceções, mas eles serão abordados em tópicos futuros.
- Por enquanto, os conhecimentos aqui apresentados são suficientes para codificarmos as classes de dados e realizarmos o tratamento de exceções nos trechos de código onde manipulamentos objetos de dados.